

EDIÇÃO
1.0

PPI

Projeto Pedagógico Institucional

CONTROLE DE ACESSO
**MANUAL DE ACESSO
PÚBLICO**

FATECAMAZONIA.COM.BR



PRESIDENTE

Dr. Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Dra. Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Me. Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Me. Leandro Seffair Lins de Albuquerque

DIRETORA GERAL

Profa. Amanda de Souza Estald

DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Ítalo Jorge Tavares Jimenez

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Profa. Silmara da Cunha Pimentel

COORDENADOR DE ENSINO

Prof. Gerson de Mendonça Nogueira

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Me. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Edson Stanislau Affonso Neto

COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO 2020

JAQUELINE DE OLIVEIRA SOUZA - PRESIDENTE | ANA CRISTINA CRUZ PINTO - REPRESENTANTE
DOCENTE | ULLI EMANUELLE PORTELA MOURA - REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO |
FRANCICARLA CESAR PIRES MOTA- REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

ÍNDICE

I – Apresentação	04
II – Introdução	05
III – Histórico Institucional	06
IV – Justificativa	08
V – Princípios e Concepções	09
VI – Missão, Visão, Valores e Perfil Institucional.....	10
VII – Objetivos e Metas	11
7.1 – Objetivo Geral	11
7.2 – Objetivos Específicos	11
7.3 – Metas	12
VIII – Planejamento e Gestão Pedagógica Institucional	14
IX – Política Institucional	15
9.1 – Políticas de Ensino e Interações da TIC's	15
9.1.1 – Perfil do Egresso nos Cursos de Graduação	22
9.2 – Políticas de Pesquisa	26
9.3 – Políticas de Pós-Graduação “Lato Sensu”	29
9.4 – Políticas de Extensão	30
9.5 – Política de Gestão	32
9.6 – Políticas de Avaliação	34
9.6.1 – Avaliação dos Cursos	36
9.6.2 – Avaliação de Desempenho dos Discentes	38
X – Cronograma	39
XI – Considerações Finais	41

I – APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI da **Faculdade de Tecnologia da Amazônia - FATEC** é um importante instrumento que catalisa e referencia os Projetos Pedagógicos dos Cursos que são tecidos e se desenvolvem à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e das Políticas Pedagógicas adotadas pela Instituição.

O presente Projeto Pedagógico Institucional – PPI torna visível a identidade da Instituição, seus princípios filosóficos, suas teorias e metodologias que norteiam o planejar e o fazer pedagógico, partindo do pressuposto da necessidade de garantir ao aluno um conhecimento que o prepare de maneira integral em suas dimensões cognitiva, afetiva, emocional, profissional, entre outras.

A tecedura do Projeto Pedagógico Institucional é fruto de um audacioso e exaustivo processo participativo que oportunizou a explicitação dos sonhos e anseios da comunidade acadêmica e, agora constitui com o seu caráter político-institucional, filosófico e técnico-metodológico as diretrizes para as práticas acadêmicas da Instituição.

Este instrumento pretende fundamentar e ao mesmo tempo explicitar de forma abrangente o que pretende a FATEC no quinquênio 2019 – 2023, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como um conjunto essencial à formação crítica dos alunos-cidadãos e futuros profissionais das mais diversas áreas de atuação.

A comunidade acadêmica se propõe a efetivar, analisar e avaliar o Projeto Pedagógico Institucional durante todo o processo de seu desenvolvimento mantendo-o articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Currículo, respeitando a diversidade acadêmica e buscando a sua unidade.

II – INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia - FATEC, na busca de seu ideal de formação profissional, ética, humanística e cristã, através da sua equipe de coordenação propôs aos professores e funcionários administrativos a realização de atividades para a elaboração do Planejamento Pedagógico Institucional, articulado com a prática e os resultados da avaliação Institucional.

Utilizou-se neste trabalho a metodologia do planejamento participativo, como forma de envolvimento de todos no levantamento de dados da realidade – marco situacional e, de propostas e soluções para os problemas evidenciados e o estabelecimento dos objetivos a serem perseguidos por todos.

Num processo de avaliação deste primeiro PPI foi evidenciada a necessidade de sua atualização e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A partir desta constatação, a comunidade acadêmica, mantendo o princípio e a dinâmica do processo participativo, se organizou no sentido de tecer o Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC a vigorar no quinquênio 2019-2023.

III – HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC é uma nova Instituição de Ensino Superior, com instalação na zona norte de Manaus e tem o objetivo de possibilitar o acesso ao ensino superior a partir da sua atuação e pretende realizar um trabalho contínuo de inserção social, através da democratização do acesso à educação superior favorecida por um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) alinhado com as demandas sociais locais e as exigências do mundo do trabalho, um corpo docente altamente qualificado, estrutura de atendimento ao educando composta de unidades de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios de aprendizagem, bibliotecas e preços competitivos, sem que haja comprometimento da qualidade dos serviços prestados.

A FATEC, nasceu com este espírito, a vocação de promoção do desenvolvimento regional por meio da oferta de serviços educacionais que estejam alinhados com as demandas do mundo do trabalho, considerando cenários dinâmicos e complexos, para tanto conta com a expertise de sua mantenedora que desde 2002 atua no mercado educacional da cidade. O CEJUR, e suas mantidas, por serem empresas locais, fruto da força empreendedora de empresários amazonenses, firma a cada novo empreendimento o compromisso com a sociedade amazonense de proporcionar aos estudantes e profissionais da nossa região condições adequadas para o aprimoramento de suas carreiras, sem perder de vista o que nossas peculiaridades culturais e sociais. O CEJUR e suas mantidas, primam pela qualidade, o que fazem por meio da busca de docentes com experiência profissional e de magistério, a altura de responder aos grandes desafios de educar na Amazônia. Além disso, o CEJUR, sensível as necessidades da Cidade de Manaus, que cresce em termos populacionais com extrema rapidez, com o surgimento de novas zonas habitacionais distantes e desprovidas de instituições educacionais em ensino superior, pelas suas características urbanas, apresenta esse desafio adicional, de democratizar o acesso ao ensino superior, com a qualidade necessária para impulsionar o desenvolvimento de zonas urbanas distante da zona central onde se concentram a maioria da

população da cidade. Estes aglomerados urbanos que se formaram nos últimos 20 anos, são espaços caracterizados por possuírem uma cultura, uma economia e uma geografia especial, com a qual a FATEC pretende dialogar e construir uma referência de desenvolvimento cultural, social, capaz de promover a melhoria e a transformação, via educação, da qualidade de vida comunitária, o que fará com compromisso e dedicação. Assim, imbuídos deste compromisso, o qual nos motivou a criar a FATEC, nos preparamos para voos mais altos, tendo como nosso maior patrimônio nossa longa experiência adquirida no mercado educacional, a qual constitui as bases, para que com responsabilidade e ousadia, possamos continuar a cumprir nossa vocação institucional.

Dessa forma, a criação de uma Faculdade na Zona Norte de Manaus irá contribuir para o desenvolvimento local e do próprio município, possibilitando mais pessoas terem acesso ao ensino superior de qualidade, melhorando a mão de obra local e conseqüentemente a qualidade de vida dos seus habitantes.

As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuar como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista e cidadã, assim no que se refere às Políticas Acadêmicas, a orientação central da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC será o ensino de graduação, sem desconsiderar, entretanto, as outras dimensões do ensino superior como a pesquisa e a extensão, considerados aqui como indissociáveis.

Ensino, pesquisa e extensão articulados, constituem no tripé que deve sustentar as práticas pedagógicas na perspectiva de garantir produção de conhecimento com benefícios ao conjunto da sociedade.

IV – JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC, com vigência nos anos de 2019-2023, referencia e norteia as propostas pedagógicas da Instituição que imbuída de seu caráter comunitário, busca sensivelmente compreender a realidade do município e da região e atender aos anseios da população.

A FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC insere-se na zona norte de Manaus, com uma população de 606.904 habitantes, forma com a zona leste a macro-zona conhecida como "zona de expansão", e ocupa a terceira maior área do município de Manaus, no total de 98,76 km² do município.

É nesse contexto que se insere a atuação da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC, cujo planejamento não pode estar desvinculado da realidade regional. Nesta perspectiva, a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC está atenta à complexidade da vida regional, oferecendo, desde seu início, cursos que atendem a uma população de baixa renda, diversificada e crescente.

Com um forte compromisso social marcado pela tradição institucional, a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC planeja estabelecer ações e projetos desencadeados pelas demandas comunitárias, com vistas ao estabelecimento de novos patamares de referência crítica e inclusiva.

Por todo o exposto, o Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC se justifica e, busca contribuir na formação superior da comunidade, com sustentável base teórica e sólida formação no lidar com processos perpassados pela ciência, a tecnologia e a informação. Constituindo-se em um importante instrumento para o desenvolvimento do processo educacional da Faculdade.

V – PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES

Os princípios e concepções da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC partem da necessidade de contribuir na formação dos alunos para a efetiva construção de um saber crítico-analítico, favorecendo uma relação dialética entre o indivíduo que se desenvolve e modifica sua realidade histórico-social.

Sua proposta acadêmica está alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a fim de capacitar cidadãos comprometidos com a realidade social, com a justiça, com os valores humano-filosóficos, a dignidade e os princípios éticos e morais, sensibilizados com as transformações e tendências sociais e nelas atuando como atores propositivos.

A proposta da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC tem como eixo das suas atividades acadêmico-científicas a responsabilidade social. Por isso, os cursos e as iniciativas propostas dessa instituição, voltam-se para todos os setores da sociedade de modo a oportunizar a realização de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão aliados à formação acadêmica, propiciando a interação dos saberes adquiridos e/ou construídos com a realidade local e regional.

Assim, os princípios e concepções da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC se pautam numa profunda crença nas potencialidades humanas e no reconhecimento de culturas e valores a serem preservados e desenvolvidos.

VI – MISSÃO VALORES E PERFIL INSTITUCIONAL

6.1 – Missão

Formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social.

6.2 – Visão

Ser referência na qualidade de Educação Superior e Tecnológico no Estado do Amazonas.

6.3 – Valores

Excelência, ética, profissionalismo e inclusão social.

6.4 – Perfil

A FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC tem um perfil que busca a excelência no ensino superior, e com uma política de inclusão socioeducacional.

VII – OBJETIVOS E METAS

7.1 – Objetivo Geral

Formar profissionais, com sólida formação humanística, técnica e científica, habilitando-os técnica e cientificamente por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para o exercício da cidadania no mundo e no trabalho.

7.2 – Objetivos Específicos

- a) Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;
- b) Desenvolver proposta sociocultural visando à criação de um projeto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor atendimento à comunidade regional;
- c) Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;
- d) Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;
- e) Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas como apoio fundamental do processo ensino/aprendizagem;
- f) Oferecer por meio do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral e permanente;
- g) Promover pelo ensino, pesquisa e extensão a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais preservação, ampliação e transmissão do saber;

- h) Formar profissionais de nível superior qualificados no nível de graduação, demandados pelo mercado de trabalho nas diversas carreiras e profissões;
- i) Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;
- j) Praticar a extensão como instrumento de comunicação da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- k) Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- l) Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas nas diversas áreas de atividade;
- m) Colaborar no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e prestador de serviços em assuntos de ensino, pesquisa e extensão;
- n) Promover e desenvolver cursos de Pós-Graduação para a formação de professores, para treinamento profissional e como instrumento de integração da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC com a comunidade;
- o) Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade e responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.

7.3 – Metas

As metas para o alcance dos objetivos são:

- a) Promover a cultura da autoavaliação institucional como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados e implantar a CPA como instância independente e responsável pela auto avaliação institucional, garantindo mecanismos de

- auto avaliação periódicos no âmbito dos cursos de graduação, por meio de calendário institucional, culminando no Relato Institucional;
- b) Assegurar todos os meios e os recursos necessários por intermédio dos diferentes segmentos institucionais previstos, para a realização plena das metas e ações acadêmico-administrativas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, considerando as ações de ensino, práticas de extensão, as atividades de pesquisa, iniciação científica, artística e cultural. As ações institucionais referente à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultura a produção artística e ao patrimônio cultural, bem como ações de promoção do desenvolvimento econômico e social de responsabilidade social de defesa e promoção dos direitos humanos e étnico racial e ainda a internacionalização;
 - c) Implantar as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, tendo em vista o alcance dos princípios institucionais, a missão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucionais, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes;
 - d) Implantar processos de gestão abrangendo as políticas de pessoal, organização e gestão institucional e a sustentabilidade financeira da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC;
 - e) Ofertar instalações adequadas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais previstas, considerando, o número de cursos, o número de alunos e os espaços necessários para a o pleno desenvolvimento da missão institucional da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC.

VIII – PLANEJAMENTO E GESTÃO PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

A gestão pedagógica da Instituição é pautada nas diretrizes de um planejamento coletivo, realizado periodicamente na instituição.

Esse planejamento, que norteia a atualização da política de gestão pedagógica institucional, está aliado aos resultados das avaliações institucionais, das reuniões do colegiado, do Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada curso, e das Coordenações, sendo esses os direcionadores da formulação e constante atualização da política de gestão pedagógica institucional.

IX – POLÍTICA INSTITUCIONAL

9.1 – Política de Ensino e Integração da TIC's

A Política de ensino da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC está fundamentada na construção de relações de ensino/aprendizagem com vistas aos melhores indicadores de qualidade da educação superior, no desenvolvimento de competências do perfil do egresso das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e no Catalogo Nacional de Cursos Tecnológicos, bem como em uma formação ética e humanística prezando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão realizada por meio dos programas na graduação e na pós-graduação.

A Política de Ensino da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC considera as **diretrizes** abaixo:

- Atender aos requisitos legais educacionais e as orientações das diretrizes curriculares nacionais para a formação do perfil do egresso, considerando, as demandas da região norte, a missão e visão da IES.
- Promover a articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do Programa de Articulação Pesquisa, Ensino e Extensão - PAPEERI;
- Desenvolver o Ensino para a formação de competências e habilidades previstas nas DCN's, considerando os aspectos de atualização curricular; utilização e desenvolvimento de material didático; oferta de componentes curriculares semipresenciais e promovendo a formação de profissionais capazes de atender as demandas econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais da região norte;
- Promover a disseminação de valores éticos, humanísticos, ambientais e socialmente responsáveis, por intermédio do Programa de Educação Ambiental e o Programa de Educação para os Direitos Humanos obedecendo ao que determina a legislação pertinente;
- Promover a qualidade do ensino e a inovação pedagógica estabelecidos no Programa de Qualidade de Ensino e no Programa de Inovação Pedagógica utilizando-se de metodologias ativas por meio da

interação teórico prática, da pedagogia de projetos e acessibilidade pedagógica e atitudinal, ensino interdisciplinar, transversal e flexível com processos de avaliação que tenham como foco a aprendizagem e que se dão de maneira somativa - com base na teoria de resposta ao item e, formativa - visando o desenvolvimento de competências;

- Atender os estudantes, ofertando apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico necessários ao suporte de sua vida acadêmica e estudantil, tendo como meta o acolhimento ao ingressante, o nivelamento, a monitoria, atividades extracurriculares, a acessibilidade e a permanência do mesmo em condições excelentes de aprendizagem, bem como o acompanhamento de egresso, por meio do Programa de Apoio ao Discente; Programa de Acessibilidade e Programa de Acompanhamento do Egresso;
- Promover a gestão participativa por meio dos NDE's e colegiados docentes e discentes, garantindo inclusive a representatividade discente em órgãos colegiados;
- Desenvolver o Programa de Monitoria, como estímulo a formação de novos quadros docentes.

Focada nessas diretrizes norteadoras, a IES define os seguintes princípios que servirão como base de sua política de ensino:

- Princípio da proximidade: recomenda que o ensino e aprendizagem, sejam quais forem seus métodos e técnicas, inicie pelo conhecimento que seja o mais próximo possível da vida do aluno, partindo dos fatos mais imediatos para os mais remotos, do conhecido para o desconhecido.
- Princípio da direção: recomenda ao professor o planejamento, a previsão, a sequência lógica, estruturada, do conhecimento, a clareza de objetivos e o enfoque de questões essenciais do conteúdo, sem deter-se em questões periféricas.
- Princípio da adequação: recomenda que os métodos e técnicas sejam apropriados ao aluno, à natureza e tipo de conteúdo, ao contexto, às fases evolutivas do desenvolvimento e da aprendizagem.
- Princípio da participação: recomenda que se observem, nos alunos em formação, em todas as áreas, a atividade, o envolvimento, o estudo, a

atenção, o trabalho com o conhecimento, a organização, a disposição, a conscientização do valor do estudo, da aprendizagem e seus métodos.

- Princípio da diversidade: recomenda preservar, em qualquer método de ensino-aprendizagem, o valor de condutas que propiciem a livre manifestação de ideias, a qualificação e acolhimento das pessoas, a confiança, a iniciativa, a criatividade e criação, o respeito às diferenças e à pluralidade.
- Princípio da vivência: aplica-se à consideração ao conhecimento formado no cotidiano e nas práticas anteriores dos alunos, assim como suas experiências atuais, associando-os aos significados do conhecimento teórico e suas relações com fatos da realidade, da vida.
- Princípio da descoberta: aplica-se ao conhecimento tanto ao teórico e suas fontes, como ao conhecimento pessoal, de si e do outro, incluindo ainda o conhecimento dos fatos da realidade e a vivência do prazer de aprender.
- Princípio da construção do conhecimento: refere-se à sua integração, articulação, irradiação à vida, ao cotidiano, onde se encontram os seus significados concretos.
- Princípio da reflexão: recomenda incorporar aos métodos de ensino-aprendizagem os processos de análise, conclusões e avaliação do conhecimento.
- Princípio da Interdisciplinaridade e da Transversalidade: pretende-se abordar os conteúdos da formação de maneira a garantir o trânsito interdisciplinar e transversal, ou seja, os conteúdos devem ser abordados de maneira a evidenciar as relações interdisciplinares e transversais do conhecimento, superando a abordagem fragmentada e isolada o saber.

Uma política se constitui como um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras que garantem a direção de programas, projetos e ações que tem como finalidade executar e garantir o alcance dos objetivos institucionais, neste sentido, uma política deve ser sempre pensada em termos sistêmicos e em articulação com a Missão e os Valores, atribuídos.

NÚCLEOS DE APOIO AO ENSINO:

NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica- responsável por assessorar os projetos de inovação tecnológica dos cursos de graduação, com atribuições de:

- Analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica do licenciamento e da transferência de produtos, processos e serviços oriundos da propriedade intelectual;
- Deliberar sobre propostas e indicações, representações ou consultas de interesse da Faculdade em matéria de inovação tecnológica e proteção da propriedade intelectual;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da IES em atendimento às disposições da Lei nº 10.973/2004, da Lei nº 13.243/2016 e do Decreto nº 9.283/2018;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma dos artigos 22 e 22-A da Lei nº 10.973/2004;
- Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da IES;
- Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da IES.

NAPA- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e acessibilidade: O apoio psicopedagógico na IES dar-se-á por meio de uma estrutura pedagógica/administrativa denominada Núcleo e Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade. Neste espaço a partir da intersecção da pedagogia com outras áreas de conhecimento, a IES realiza ações de prevenção e de apoio aos alunos com problemas, distúrbios, dificuldades de aprendizagem e ainda aqueles com necessidades educativas especiais específicas de natureza permanente. O NAPA tem como objetivo geral de promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem e

inclusão do aluno para seu pleno desenvolvimento. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade se encontra anexo a este.

NADI- Núcleo de Apoio ao discente: O apoio ao discente do NADI responsável por captação de vagas de emprego e estágio não obrigatório, bem como pela promoção de palestras de formação para o mercado de trabalho, e ainda, por ações de reversão, no caso de alunos que eventualmente tenham intenção de desistir dos estudos. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade se encontra anexo a este.

PROGRAMAS DE ENSINO:

Esta Política de Ensino se realiza por intermédio dos seguintes programas institucionais, em anexos:

- PAPEERI – Programa de Articulação de Pesquisa, Ensino e Extensão e Responsabilidade Social Institucional;
- PEA – Programa de Educação Ambiental;
- PEDH – Programa de Educação para os Direitos Humanos;
- PQE- Programa de Qualidade de Ensino;
- PAD – Programa de Apoio ao Discente

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Estes Programas Institucionais por sua vez se desdobram no âmbito dos cursos de graduação nos seguintes Projetos institucionais:

- Projeto de Atividade Interdisciplinar
- Projeto de Atividade Transversal
- Projeto de Iniciação Científica
- Projeto Artístico Cultural
- Projeto de Extensão
- Projeto de Responsabilidade Social
- Projeto de Inovação Tecnológica
- Projeto de Recepção de Calouros

- Projeto de Nivelamento
- Projeto de Monitoria
- Projeto de Atividades Complementares
- Projeto de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico
- Projeto de Monitoramento da Evasão
- Projeto de Acompanhamento de Egressos

Desta maneira, a Política de Ensino da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC deve promover ações acadêmico-administrativas no âmbito do ensino que incentivem a produção do conhecimento com qualidade relacionada com o seu contexto regional e sem perder de vista a formação humana, ética e tecnológica integrada a partir das inovações metodológicas, tecnológicas da avaliação continuada, das relações teoria-prática e ensino-serviço, da interdisciplinaridade, transversalidade, da educação para os direitos humanos e do incentivo aos percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares.

Integração da TICS

Os atos e processos de “informar” e “comunicar” são intrínsecos a qualquer modalidade de educação e foram, durante séculos de educação formal, realizados por docentes sem outras mediações que livros, quadro-negro (ou equivalente) e giz (ou equivalente). Esta situação de estabilidade técnica do processo educacional foi alterada no último século com inovações tecnológicas no registro, organização, armazenagem e transferência da informação.

O retroprojeto, as transparências, o mimeógrafo, os flanelógrafos, foram alguns dos recursos audiovisuais vistos como auxiliares de processos educacionais nas primeiras décadas do século XX em muitos países da América Latina, já então envolvidos com programas de cooperação técnica internacional. Enquanto os grandes computadores começavam a revolucionar as funções de registro, organização e armazenagem da informação em larga escala, pouco se poderia esperar de seu auxílio nos processos educacionais.

A pesquisa científica, sim, seria quase imediatamente transformada pela utilização desses equipamentos originalmente criados para atividades censitárias nos países industrializados. Em poucas décadas os retroprojetores se converteram em instrumentos arcaicos e praticamente desapareceu da literatura e práticas educacionais a referência a “meios audiovisuais”. A revolução dos microcomputadores nos anos 1980 e as inovações tecnológicas nas comunicações que avançavam rapidamente nos países da Região, finalmente permitiram que essa nova “onda de inovação” alcançasse primeiro, as universidades e, algum tempo depois, as escolas do ensino primário e secundário.

A expressão “TIC na educação” assume conteúdo bastante diversificado. O primeiro conteúdo se refere à capacitação para o uso de computadores e internet, usualmente denominada de “computação” em grande parte das instituições que a oferecem. Há ainda a referência a campos de natureza mais técnica e científica como “informática” – inclusive “informática educativa” – desenvolvimento de sistemas, engenharia da computação, ciência da computação.

A FATEC entende por TICs como sendo o conjunto de ferramentas e processos eletrônicos para acessar, recuperar, guardar, organizar, manipular, produzir, compartilhar e apresentar informações. As “novas” TIC incluem equipamentos e software de computação e de telecomunicações dos quais os centrais são os computadores, modems, roteadores, programas operacionais e aplicativos específicos como os multimídia, e sistemas de bases de dados.

Neste sentido, admitimos que as Tic’s podem ser excelentes ferramentas de apoio no processo formativo e a universidade deve abrir as suas portas para estas tecnologias, pois é através da interação e mediação nos diferentes campos do conhecimento que o acadêmico poderá ampliar sua gama de informações. Estas por sua vez serão incorporadas ao cotidiano da sala de aula, a partir do acesso dos alunos e do uso mediados das mesmas, como recurso pedagógico.

9.1.1 – Perfil do Egresso nos Cursos de Graduação

Administração – Bacharelado – Autorização Vinculada ao Credenciamento

Em consonância com a Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2005, instituidora das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, o perfil desejado será do egresso com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Competências e Habilidades Gerais:

O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- a) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- b) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- c) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- e) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- f) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- g) Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- h) Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

O Egresso do Curso de Bacharelado em Administração apresentará as seguintes competências específicas. Segundo a autora Manfredi (1998) o perfil profissional do Administrador envolve o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes:

- Saber fazer – recobre dimensões práticas, técnicas e científicas adquiridas formalmente através de cursos e treinamento e/ou por meio da experiência profissional;
- Saber ser – inclui traços da personalidade e caráter, que ditam os comportamentos nas relações sociais no trabalho, como capacidade de iniciativa, expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nas comunicações, disponibilidade para a inovação e mudança, assimilação de novos valores de qualidade, produtividade e competitividade;
- Saber agir – saber trabalhar em equipe, ser capaz de resolver problemas e realizar trabalhos novos e diversificados.

Será ainda necessário que o acadêmico tenha:

- Visão generalista das organizações;
- Compreender o contexto local e global de forma sistêmica;

- Tomar decisões e solucionar problemas no âmbito organizacional;
- Gerenciar recursos, processos e pessoas;
- Atuar com proatividade, adaptabilidade e criatividade;
- Atuar de maneira ética e promover valores e práticas socioambiental;
- Promover o aprimoramento organizacional;
- Buscar o auto desenvolvimento e a educação continuada.

Mecanismos de acompanhamento dos egressos na sua atuação profissional:

O acompanhamento do egresso será por meio de um questionário on-line com objetivo de acompanhar os egressos conforme Manual do egresso.

Logística – Tecnológico – Autorização Vinculada ao Credenciamento

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC terá como objetivo geral formar um perfil profissional do egresso que:

Gerencia as operações e processos logísticos. Promove a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas. Articula e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos. Elabora documentos de gestão e controles logísticos. Estrutura e define rotas logísticas considerando os diferentes modais. Articula processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais. Gerencia e supervisiona o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza. Gerencia o sistema logístico e sua viabilidade financeira. Gerencia e articula sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Competências e Habilidades Gerais:

O curso de Graduação Tecnológica em Logística pretende o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) Compreender a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional, prosseguindo os estudos, com objetivo de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho e ser capaz de adotar a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a contextualização e a atualização permanente do curso e seu currículo;
- b) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo logístico, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- c) Desenvolver um trabalho de equipe de forma eficiente, considerando opiniões divergentes e sendo hábil o suficiente para estabelecer uma comunicação interpessoal;
- d) Ter uma formação ética, humanística e visão global que permitam o desenvolvimento da sensibilidade às mudanças e aplicação de conhecimentos na solução dos problemas e no repensar da própria gestão.

E pretende desenvolver as seguintes competências e habilidades específicas:

- Propor sistemáticas e procedimentos de trabalho nos ciclos das atividades logísticas;
- Planejar e coordenar o treinamento de equipes de trabalho envolvidas nas atividades e processos da cadeia logística;
- Coordenar e acompanhar a implantação de operações relativas e correlacionadas (estoque, armazenagem, transportes e tecnologia da informação aplicada);
- Desenvolver e acompanhar os processos de melhoria contínua das atividades e processos da cadeia logística;
- Contribuir nas tomadas de decisão nos níveis operacional e tático e da organização;
- Implementar as medidas necessárias ao cumprimento das exigências da legislação e dos órgãos competentes nas operações logísticas;

- Propor processos de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos e sistemas logísticos;
- Elaborar análise crítica de propostas e contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de bens para as unidades, aplicando os conhecimentos adquiridos nas unidades básicas de estudo;
- Permanecer atento para a atualização profissional constante, que permita superar os desafios e propor, com responsabilidade social e ética, soluções criativas para as atividades inerentes à logística nas esferas da administração dos setores público e privado.

Mecanismos de acompanhamento dos egressos na sua atuação profissional:

O acompanhamento do egresso será por meio de um questionário on-line com objetivo de acompanhar os egressos conforme Manual do egresso.

9.2 – Políticas de Pesquisa

A **Política de pesquisa** da IES visa o processo de formação científica, tecnológica, artística e cultural na geração de conhecimentos entre a faculdade e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional por meio dos programas e projetos **baseada nas Diretrizes:**

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica da IES, no nível da graduação e da pós-graduação, com vistas à inovação tecnológica, científica, artístico e cultural, se baseiam nas seguintes diretrizes:

- **Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão** - visando a responsabilidade social;
- **Interação dialógica** - por meio do desenvolvimento de relações entre a faculdade e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;
- **Transformação social** - estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;

- **Pesquisa como processo educativo** - na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente se reconhece agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional.

ÁREA 1: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Grupo de Pesquisa: Gestão e Empreendedorismo na Amazônia.

Cursos: Administração; Logística.

Linhas de Pesquisa:

- 1 – Empreendedorismo e Gestão na Região Amazônica.
- 2 – Logística no Contexto Amazônico.

PROGRAMAS DA PESQUISA:

1-PAPREV é um programa que visa estimular a produção acadêmica e divulgação de resultados das pesquisas dos projetos de iniciação científica de docentes e discentes da IES.

Os docentes que forem participar de apresentação de eventos dessa natureza, receberão uma ajuda de custo por titulação (especialista R\$ 500,00. Mestre R\$ 800,00. Doutor R\$ 1.000,00) mediante o atendimento dos seguintes critérios:

- Submissão e aprovação do projeto de pesquisa ou de inscrição em evento científico, tecnológico, artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa da IES ou eventos relacionados as áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa.
- Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.
- Deferimento da direção em C.I. da Coordenação de Pesquisa de solicitando a inclusão da ajuda de custo no contracheque do docente.
- Parecer analisado pelo setor jurídico para aprovação e em seguida encaminhado para o setor de Recursos Humanos da IES.

O incentivo às publicações científicas, tecnológicas, artístico e culturais serão estimuladas da seguinte forma aos discentes:

O discente receberá uma ajuda de custo de R\$ 500,00 que sairá da arrecadação do CONCIFA mediante os seguintes critérios:

- Submissão e aprovação da publicação ou de inscrição em evento científico, tecnológico, artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa ou eventos relacionados às áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa.
- Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.

2- PAPEERI é um programa cujo objetivo é promover a articulação entre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Institucional, para a promoção de práticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social na perspectiva da transversalidade

3- PROMICT

Este programa institucional de Iniciação Científica e Tecnológica visa a promoção da indissociabilidade em que se assenta a universidade e as instituições de ensino superior.

Para o PROMICT, a IES publica edital semestralmente para projetos de IC e de IT, com recursos próprios originados do setor de Extensão - cursos livres da Extensão, para bolsa para os discentes, e forma de desconto no valor de 15% da mensalidade de seu curso. Os projetos terão duração de 01 ano, podendo ser estendido por mais 01 ano.

Dentro do PROMICT, tem-se o convênio da IES com o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, em que são disponibilizadas 04 bolsas de PIBIT e 02 bolsas de PIBIC, no valor de R\$ 400,00 mensais ($12 \times 400,00 = 4.800,00$ anual)

Para o discente, que desenvolve projetos de IC ou IT com duração de 12 meses, podendo se estender por mais 12 meses de acordo com a necessidade e justificativa do projeto com acompanhamento do orientador (com nível de doutorado e Coorientador com nível de mestrado), recebe bolsas do CNPq.

9.3 – Políticas de Pós-Graduação “Lato Sensu”

Os processos que envolvem a realização de pós-graduação devem ter como princípios:

- Política de uma formação continuada, relacionada à área do saber dos cursos de graduação e em articulação às necessidades do mercado de trabalho;
- A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, visando a responsabilidade social;
- A interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a faculdade e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;
- A busca pela transformação social, estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Pós-graduação como processo educativo na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente reconhece-se agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional;
- A pós-graduação como fator indutor de ascensão na carreira docente, previsto no plano de cargos e salários.

Sendo a pós-graduação que subsidia mais proximamente o desenvolvimento das pesquisas, que devem ser ampliadas, qualificadas e internacionalizadas, assim, é fundamental a ampliação do financiamento de suas atividades. Outro desafio é aumentar a inserção docente nos programas ofertados.

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação Lato Sensu devem ser aprovados pelo Colegiado de Curso, e homologado pelo Conselho Superior da Instituição, garantindo aos Coordenadores de Curso e corpo docente a participação no planejamento da oferta de cursos de especialização. Na **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC** os cursos de pós-

graduação apresentam-se articulados ao ensino de graduação, tendo em vista estabelecer a possibilidade de aprofundamento de estudos dos nossos alunos em diferentes níveis.

Depois de implantados os Cursos de pós-graduação passarão a ser acompanhados e avaliados sistematicamente pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, a qual promoverá a avaliação dos currículos e a atualização da proposta pedagógica dos mesmos, para o alcance de padrões excelentes de qualidade.

9.4 – Políticas de Extensão

A extensão da IES é definida, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Isso sugere que a formação profissional só será completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade e permite supor que a extensão da IES é fundamental para diminuir as desigualdades sociais existentes, por ser uma associação de processo educativo com as ações culturais e científicas aplicadas à realidade encontrada.

POLÍTICA:

A **Política de Extensão** da IES visa o processo de formação de pessoas e serviços na geração de conhecimentos entre a faculdade e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, visitas técnicas e prestação de serviços extensionistas **baseada nas DIRETRIZES:**

- A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, visando à responsabilidade social;
- A interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a faculdade e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;

- A busca pela transformação social, estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Extensão como processo educativo na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente reconhece-se agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional
- Extensão como processo interdisciplinar
- Extensão como processo solidário

PROGRAMAS DE EXTENSÃO:

A política de extensão da **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC** se operacionaliza por meio dos seguintes programas:

- **PAPEERI** Programa de Articulação Ensino Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social;
- **PAPREV** Programa de Apoio a Participação e Realização de Eventos Internos e Externos e à produção Discente e Docente e da Publicação das revistas científicas da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC;
- **PROFORMAD** Programa de Educação e Formação Continuada de docentes, discentes e técnicos administrativos.

PROJETOS DE EXTENSÃO:

Poderão ser encaminhados a coordenação de extensão da IES, propostas de ações de extensão nas modalidades descritas neste Guia de Orientação, em conformidade com as áreas de conhecimento, áreas temáticas e linhas de extensão.

Além desses quesitos, cada proponente deverá embasar sua decisão de encaminhamento nos seguintes aspectos, além de outros que julgar relevantes:

- a) *coerência* com a missão e valores institucionais;
- b) *relevância acadêmica*, manifestando relação de compromisso com as áreas constantes no projeto pedagógico do curso, bem como aos eixos temáticos de cada disciplina que compõem o currículo, contribuindo para estreitar a relação teoria/prática;
- c) *relevância social*, assegurando ações comprometidas com as expectativas sociais, com o desenvolvimento local e regional e com a consolidação das diferentes manifestações culturais;
- d) *viabilidade econômica*, sendo autossustentáveis ou com custos compatíveis com a disponibilidade de recursos da instituição e, quando possível, gerando receitas através da prestação de serviços;
- e) *caráter globalizante* e sistemático (continuidade temporal);
- f) *articulação* com as linhas de pesquisa da graduação e pós-graduação;
- g) *previsão de parcerias internas e externas* e de mecanismos de colaboração interinstitucional que assegurem a efetividade das ações, sendo que as parcerias externas devem ser formalizadas através de contrato de risco para ambas as partes;
- h) *caráter interdisciplinar e/ ou multidisciplinar*; e
- i) *relação entre a formação acadêmico-profissional do proponente da ação de extensão e a natureza/área de conhecimento da atividade proposta.*

9.5 – Política de Gestão

A Política de Gestão da **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC** tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão.

Suas diretrizes são:

- Apresentar as avaliações institucionais como processo sistemático, formativo e democrático, com objetivo de avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;
- Proporcionar aos funcionários formação continuada por meio de cursos, graduação, pós-graduação, encontros que propiciem crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando sua segurança e autoconfiança;
- Incentivos financeiros aos docentes para se qualificarem nos programas de pós-graduação e em participação de eventos;
- Promover a participação dos docentes e discentes nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma;
- Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição.

Diretamente relacionado ao Plano de Carreira, está o Plano de Capacitação do pessoal técnico-administrativo, que integra um conjunto de condições motivacionais que objetivam favorecer a qualificação evolutiva dos recursos humanos da **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC** e, conseqüentemente, o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Tal plano abrange cursos de pós-graduação, em nível de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, graduação, extensão, treinamento e atualização profissional.

Para viabilizar o ingresso de seu pessoal administrativo no plano de capacitação, a **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC** instituiu o Programa Bolsa-Auxílio objetivando favorecer financeiramente o interessado em ingressar em programas de capacitação oferecidos pela própria instituição de ensino ou por instituições congêneres.

O Plano de Capacitação prevê, em síntese, as seguintes estratégias para aperfeiçoamento de seu pessoal técnico-administrativo:

- Reserva de recursos orçamentários próprios para o financiamento dos programas de capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- Oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento para graduados;
- Cursos de atualização cultural, científica e profissional para todo o pessoal;
- Apoio à participação em congressos, seminários e outros eventos destinados à atualização cultural, científica e profissional.

9.6 – Políticas de Avaliação

As políticas de avaliação se consolidam processualmente através da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, da avaliação periódica dos cursos, dos mecanismos de avaliação pedagógica - PPC e dos instrumentos Institucionais: PDI e PPI. Todos os processos avaliativos da Instituição pautam-se nos princípios e valores éticos e morais.

Desde a abertura e funcionamento da Instituição, conscientes da importância de se definir e efetivar políticas de avaliação institucional tendo em vista a busca da melhoria e excelência acadêmica e administrativa, a avaliação em todos os seus segmentos representa um marco de visibilidade para a efetividade da qualidade da Instituição.

A Proposta de Avaliação Institucional da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC consiste em promover o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica no desenvolvimento do processo avaliativo interno a fim de contemplar a excelência da qualidade educacional, num processo contínuo e iluminativo de planejamento e tomada de decisões.

Os instrumentos são elaborados, testados e aplicados e os resultados obtidos são analisados e comunicados a todos os alunos, professores, coordenadores, auxiliares, administração e sociedade civil organizada, tornando-se uma importante ferramenta para reflexão e tomada de decisões a curto, médio e longo prazo.

Assim, o processo de Avaliação Interna vai se constituindo de forma processual e como um aprendizado, oferecendo retorno e direcionamento tanto para os gestores quanto para o processo de encaminhamento das condutas acadêmico-institucionais como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC elaborou o questionário de avaliação, considerando os aspectos globais da Instituição, baseados nos planejamentos institucionais de 2017 a 2021, onde as avaliações das metas e suas reformulações serão constantemente revistas.

A avaliação Institucional é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo administrativo e acadêmico. Constitui-se principalmente, em importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para a própria Instituição Educacional.

As políticas de avaliação buscam:

- a) Aprimorar o nível de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favoreça a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos e ações extencionistas;
- b) Contemplar o compromisso social da Instituição e respeito pelas diferenças, enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural.
- c) Identificar as formas de aproximação efetiva entre FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC com a comunidade e promover a sua participação ativa;
- d) Direcionar e aprimorar os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo;
- e) Avaliar a gestão dos seus diversos setores identificando os princípios e ações da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, nas

- relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e na participação em políticas de desenvolvimento e expansão institucional;
- f) Analisar a infraestrutura da instituição relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC;
 - g) Avaliar a gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A avaliação do Projeto Pedagógico Institucional acontecerá durante todo o processo e especialmente no final de cada ano letivo.

As políticas de avaliação da **FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC**, buscando promover o envolvimento de todos e a qualidade Institucional, tornam-se, plataformas de novos planejamentos, tomada de decisões e crescimento.

9.6.1 – Avaliação dos Cursos

De acordo com as normas institucionais da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC e, atendendo aos procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/INEP), os cursos de Graduação, Extensão e de Pós-graduação serão submetidos aos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de coleta de informações, conduzidos por sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Comissão trabalha em conjunto com o setor de Avaliação Institucional nos processos avaliativos de coleta e processamento dos dados e de devolução de resultados.

O processo de avaliação, realizado ao final de cada semestre, é composto por uma série de processos autoavaliativos e heteroavaliativos que permitem o levantamento e a análise das necessidades e deficiências da Instituição:

- **Avaliação de desempenho de professores** realizada pelos discentes, e autoavaliação dos professores. Assim como os materiais didáticos disponibilizados aos alunos;
- **Avaliação de desempenho de discentes** realizado pelos docentes, além da autoavaliação dos discentes;
- **Avaliação da instituição** por docentes e discentes da graduação, ouvidoria, infraestrutura, apoio ao aluno, biblioteca e atendimento de forma geral;
- **Levantamento do perfil** dos ingressantes e egressantes dos cursos de graduação;
- **Avaliação dos egressos da graduação:** avaliação dos cursos de extensão e de pós-graduação.

Os resultados das avaliações são compartilhados com todos os setores envolvidos, respeitando-se o caráter confidencial das avaliações, a fim de subsidiar a tomada de decisões e orientar as mudanças e melhorias necessárias. Os resultados são também discutidos pelos coordenadores com o corpo docente em reuniões de colegiado para orientar a reorganização curricular dos cursos, o planejamento das disciplinas com seus conteúdo e atividades, bem como subsidiar a atualização dos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos.

O desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso é acompanhado e avaliado permanentemente por todos os componentes da equipe acadêmica. Esse processo tem como objetivo principal verificar se todas as atividades estão sendo desenvolvidas de forma plena e adequadas, para garantir que a proposta institucional e os objetivos dos cursos, definidos nos PPCs, estejam sendo cumpridos.

9.6.2 – Avaliação de Desempenho dos Discentes

Coerente com a concepção de ensino-aprendizagem proposta e desenvolvida pela instituição, os momentos e instrumentos de avaliação do desempenho dos estudantes visam contribuir para o seu processo formativo integral. Desse modo, ocorrem continuamente, e com a preocupação central de que estejam sintonizados com os princípios e passos das metodologias ativas.

A avaliação dos alunos é realizada com base nas atividades estruturadas e desenvolvidas através do sistema sagu do qual todos os alunos tem acesso.

Os processos avaliativos e os critérios de aprovação dos alunos são descritos abaixo conforme consta no Regimento da Graduação.

Somente será aprovado o aluno que concluir e obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas, ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso e apresentar, no mínimo, 75% de frequência. Serão considerados processos avaliativos:

9.6.2.1 – Avaliação da Aprendizagem

N1 – É composta pelo seguinte processo: 10,00 – de atividades parciais, organizadas e planejadas conforme a organização dos professores: trabalhos, provas, seminários, dentre outros, com somatória de 8 pontos, mais 2 pontos da atividade interdisciplinar, somado a Avaliação Institucional 10 pontos, dividido por 2, tira-se a média.

N2 – Se processa da mesma forma, mais 2 pontos da atividade transversal, somado a Avaliação Institucional, dividido por dois, obtém-se a média.

N3 – Neste caso, só fazem o Exame Final, os alunos que ficaram com média entre 4,0 a 4,9.

A composição de notas será feita da seguinte forma:

$$M = \frac{N1 + N2}{2} > 5$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver:

- Média \geq 5 (cinco)
- Frequência \geq a 75%

9.6.2.2 – Avaliação de Desempenho (AD)

Realizada por meio de atividades executadas e aplicadas com base nos materiais didáticos trabalhados durante o curso. A Avaliação de Desempenho também será realizada durante as atividades, com o objetivo de trabalhar coletivamente em construções de textos, projetos, painéis de debate, etc.

9.6.2.3 – Prática Profissional (PP)

Serão atividades direcionadas para pesquisas e produções de resolução de problemas corriqueiros do dia a dia profissional, sendo individual ou em grupo conforme proposta do professor para a disciplina.

X – CRONOGRAMA

ATIVIDADES DE	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino	X	X	X	X	X
Pesquisa	X	X	X	X	X
Iniciação Científica	X	X	X	X	X
Pós-Graduação	X	X	X	X	X

ATIVIDADES DE	2019	2020	2021	2022	2023
Extensão	X	X	X	X	X
Administrativas	X	X	X	X	X
Avaliação Institucional	X	X	X	X	X
Avaliação do PPI		X	X	X	X
Elaboração do Novo PPI					X

XI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC, aprovado pelos órgãos competentes, define as diretrizes e as ações preferenciais para o ensino, a pesquisa e a extensão, no período de 2019 a 2023.

A FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC com empenho, comprometimento e espírito comunitário oportuniza um espaço no qual as pessoas possam dialogar, refletir, questionar e compartilhar saberes, onde há espaço para explicitar a criação, o espírito colaborativo, os questionamentos e, contribuir na transformação social.

O Projeto Pedagógico Institucional representa um desafio no cotidiano da FACULDADE DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FATEC que busca efetivamente uma educação de qualidade, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e reflexivo, alicerçada principalmente, no comprometimento com a dignidade humana.